ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Ana Caroline Krenczinski de Lima
Demais autores: Suzana Feldens Schwertner; Morgana Domênica Hattge
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

O LUGAR DA ESCOLA E A ESCOLA COMO LUGAR: APONTAMENTOS A PARTIR DA ESCUTA SENSÍVEL DE CRIANÇAS

Resumo: O presente trabalho é seguimento de uma caminhada de três anos, percorrida por uma bolsista de Iniciação Científica que vivenciou uma transição reflexiva, antes como bolsista de Ensino Médio, estudante do Curso Normal, hoje como acadêmica do curso de Pedagogia. Diante dos estudos desenvolvidos, percebeu-se a dificuldade de realizar um exercício de encontro das crianças com a escola para conversar com tempo, presença e escuta às suas ideias e movimentos sobre esse espaço, buscando compreender de que forma elas habitam a escola e de que forma a escola habita nelas também. Este resumo relaciona-se ao projeto de pesquisa, vinculado ao Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq), intitulado "Anos iniciais do Ensino Fundamental: que lugares ocupam as infâncias nesse contexto?", aprovado na Chamada CNPq/MCTI No 10/2023 - Edital Universal CNPq. O problema central do estudo manifesta-se da seguinte forma: de que modo a cultura escolar é compreendida por crianças de 6 a 11 anos, estudantes do Ensino Fundamental, Anos Iniciais? A partir da aprovação Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 78795724.2.0000.5310), foram realizados três encontros, em 2025, no espaço Labrinque (Univates), uma brinquedoteca e laboratório de aprendizagem, tomando-se como materialidade de análise desenhos, escritas e manifestações orais de crianças, valorizando o diálogo como principal ferramenta do processo metodológico. Por meio de uma escuta atenta e sensível, as pesquisadoras e os bolsistas organizam espaços de encontros, onde as crianças tornam-se as protagonistas da pesquisa ao compartilharem suas percepções acerca da escola, dos modos como aprendem, se relacionam, se veem nesse espaço escolar. A partir do ano de 2026, os encontros estão sendo organizados em diferentes lugares para que seja possível a participação de crianças residentes em áreas mais periféricas da cidade, provocando novos desafios e movimentos no planejamento desenvolvido e, posteriormente, na experiência da conversa e do brincar. Compreende-se que a escola é este lugar onde todos os espaços envolvem aprendizagem e coletividade - ou pelo menos deveriam envolver. Dessa forma, torna-se importante refletir sobre como as crianças sintonizam suas percepções, sensações e sentimentos nos espaços que habitam - neste caso, a escola -, transformando em vivências simples e sensíveis, em um tempo plural de presença (Derdyk, 2025). Pelos dizeres das crianças participantes e protagonistas na pesquisa, há que existir, na escola, um lugar com um sol para 'curtir' e sentir, com um tempo para arejar a mente, experienciar com o corpo, estudar brincando e encontrar-se com o outro. Destaca-se que o próximo encontro está sendo planejado para ser realizado com crianças migrantes em um diferente espaço organizado com o objetivo de receber, acolher e escutar as mesmas. A partir do estudo, é indispensável seguir discutindo sobre qual o lugar da escola na vida das crianças e de que forma elas vivem e se deixam ser marcadas por esses espaços de encontro, entendendo como a escola habita nelas, considerando suas intenções, movimentos e sentimentos que ela inspira a criar e compartilhar nesse cotidiano.

Palavras-chave: Escola; Escuta; Crianças; Encontro; Lugar.

Referências:

DERDYK, Edith. **Composições:** [en]cantos para a Arte na Educação. São Paulo: Diálogos Embalados, 2025. p. 91.